

## ATA DA 49ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR

7 de julho de 2005

No dia sete de julho de dois mil e cinco, às dezesseis horas, reuniu-se o Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo, com a presença do senhor Jadir José Pela, Presidente do Conselho, e dos conselheiros Denio Rebello Arantes, Diretor de Ensino; Clecy Saiter Araujo Oliveira, representante do Corpo Técnico-Administrativo; Antônio Vieira Passos Neto, representante suplente do Corpo Docente; Aivete Taquette, representante dos Técnicos Egressos; Edson Fosse Filho, representante suplente da Setec; Marcelo Costa Ignácio da Silva, representante do Corpo Discente e João Marcos Loureiro Del Puppo, representante da Federação das Indústrias. Os conselheiros José Ivo Grilo, representante da Federação do Comércio; Ademar Comassetto, representante do Corpo Docente e Luiz Carlos Rego, representante da Setec, tiveram a ausência justificada. Participou como convidada a professora Cristiane Tenan Schlittler dos Santos, Gerente do Ensino Superior do Cefetes. Jadir dá início à reunião fazendo a leitura da pauta, com os seguintes itens: **1. informes; 2. proposta de alteração da Resolução CD nº 07/2004; 3. proposta de resolução – processo de extinção do Curso Superior de Tecnologia em Metalurgia e Materiais; 4. planejamento do ensino no Cefetes de 2006 a 2010 (Decreto 5.478/05); 5. parecer sobre o Estatuto do Cefetes; 6. assuntos gerais.** A seguir, submete aos conselheiros a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada sem ressalvas. Não havendo informes, Jadir passa para o **item 2** da pauta, explicando a necessidade que surgiu de se incluir entre as taxas cobradas pela expedição de documentos acadêmicos o valor relativo à primeira e à segunda via do diploma dos Cursos Superiores de Tecnologia, no valor de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), sendo esse valor o correspondente ao custo para a emissão do documento. O restante da resolução não sofreu alterações, sendo apenas acrescentados novos incisos com os números I e II. Todos os conselheiros concordaram com a alteração. Para a apresentação do **item 3** Jadir passa a palavra à Gerente Cristiane Tenan, a qual explica a necessidade de que o Curso Superior de Tecnologia em Metalurgia e Materiais seja declarado em processo de extinção, haja vista que foi redirecionado, tornando-se o novo Curso Superior de Tecnologia em Siderurgia, já aprovado pelo Conselho Diretor. O prazo para os últimos alunos ingressantes concluírem o curso em extinção encerra-se no término do segundo semestre letivo de 2010. Feitos todos os esclarecimentos solicitados, os conselheiros votam pela aprovação da resolução proposta. A seguir Jadir passa a palavra a Denio, para que faça a apresentação do **item 4** da pauta. Denio faz um breve relato sobre a edição do Decreto 5.478/05, que, em suma, determina que os CEFETs ofereçam, em 2006, dez por cento do total das vagas de ingresso para os cursos de educação profissional integrada ao ensino médio, na modalidade jovens e adultos, e, no ano de 2007, o total de vagas oferecidas nessa modalidade deverá ser de vinte por cento. Denio diz que essa proposta foi elaborada

pelo MEC, com o auxílio de alguns diretores-gerais; opina que é bastante restritiva, pois pretende ser uma forma de se forçar o ensino técnico na modalidade integrado e ao mesmo tempo não perder os recursos do BID, que só aceitou financiar a modalidade Emja integrado. Segundo Denio, o decreto impõe uma proporção de vagas muito grande para o Emjat; essas vagas serão oferecidas pelo Cefetes preferencialmente no período noturno. O curso deve ter 2.400 horas, sendo 1.200 para a parte do ensino médio e 1.200 para o ensino profissionalizante, oferecido obrigatoriamente de modo integrado. No caso do Sistema Cefetes, terão que ser oferecidas 260 vagas em 2006, já no próximo processo seletivo, e 520 vagas em 2007. Houve alguns questionamentos dos conselheiros e foram feitos os esclarecimentos solicitados. A seguir, Denio passa a projetar uma série de slides com a proposta do ensino para o Cefetes de 2006 a 2010; cada slide foi explicado e comentado, demonstrando a situação atual do ensino na Instituição e a projeção para os próximos anos. Jadir explica que nesta reunião está sendo feita apenas uma apresentação para que o Conselho Diretor comece a ter consciência da situação. Outro problema é que a comunidade externa ainda não sabe dessas mudanças, e há uma preocupação muito grande com relação a esse aspecto. Acrescenta que é preciso saber conduzir este momento, pois, concordando ou não com o decreto, temos que cumpri-lo. Após alguns comentários dos conselheiros, Denio cita que houve duas reuniões da Câmara de Ensino para fazer esta mesma apresentação, e a receptividade foi muito boa por parte da maioria dos coordenadores de cursos, mas há resistência por parte de um pequeno grupo quanto à extinção do ensino médio da forma que é oferecido hoje, o que é natural. A Câmara de Ensino formou quatro grupos de trabalho para discutir as propostas e definir princípios gerais quanto às licenciaturas, às engenharias, ao integrado modalidade Emajt e ao técnico integrado na modalidade “14 anos”. Jadir informa a seguir que havia a proposta de ser criada em Cachoeiro a Universidade Sul Capixaba, mas o que se conseguiu foi ampliar a extensão da Ufes em Alegre; o que se está sendo politicamente trabalhado agora é um projeto junto ao Cefetes para oferecer um curso de Engenharia Mecânica em Cachoeiro. Denio lembra que a nossa oferta tem que acompanhar a demanda do setor produtivo, que evolui tecnologicamente e cada vez mais busca profissionais mais qualificados. Jadir esclarece que esta reunião não é para decidir, e sim para informar sobre propostas importantes e os nossos novos planejamentos, mas vai chegar a hora em que o Conselho Diretor terá de tomar as decisões necessárias. O conselheiro João Marcos demonstra preocupação com o fato de o Cefetes divulgar seus novos rumos para os alunos, o mercado de trabalho e a sociedade em geral, pois será necessário trabalhar a imagem da instituição, esclarecer e informar. Jadir fala que a discussão para a definição das vagas do edital 2006/1 está na Câmara de Ensino, e que o Conselho Diretor tem que estar ciente do que está acontecendo em virtude da legislação que o Cefetes deve cumprir, acrescentando que na reunião de setembro esse assunto deverá estar fechado. Denio passa a apresentar o **item 5** da pauta, que trata da proposta de novo estatuto do Cefetes. Denio relembra que o prazo para a entrega da proposta era 4 de janeiro de 2005, mas somente agora houve retorno com o parecer da Setec. Quatro comissões analisaram as propostas. Denio apresenta o parecer sobre a proposta de estatuto do Cefetes; os conselheiros, de posse de cópias do documento, acompanham a apresentação. Denio esclarece que a nossa proposta apresentou poucas necessidades de correção, e correções relativamente simples, comparando-se com as propostas de outras instituições; prossegue explicando que, como o parecer ainda não foi enviado oficialmente, esta é apenas uma prévia para que os conselheiros possam iniciar suas considerações a respeito; é preciso analisar e discutir. A seguir Denio comenta cada ponto de sugestão feito na proposta de

estatuto, dizendo se concorda ou não, e pede que os conselheiros leiam e façam sugestões e diz que teremos que argumentar para defender os pontos que não forem aceitos, mas podemos ser obrigados a acatar as alterações propostas. Dando início ao **item 6** da pauta, assuntos gerais, o conselheiro João Marcos coloca a Findes à disposição como parceiro na divulgação dos novos rumos do Cefetes junto à sociedade em geral. Jadir aproveita a fala do conselheiro e solicita a todos que ajudem a Instituição divulgando essas modificações sempre que surgir oportunidade, e diz que será organizada uma forma de divulgação para a comunidade antes que saia o edital. De imediato será contatado o Ministério Público, e a seguir todos os segmentos interessados serão convidados para um encontro público para esclarecimentos, mas isso somente poderá ocorrer após a decisão da Câmara de Ensino e a homologação do Conselho Diretor. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Eu, Maria do Carmo Conopca, secretária, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os conselheiros. Vitória, sete de julho de dois mil e cinco.